

A volta de Sarney

BRASÍLIA — Pela primeira vez desde que deixou o governo, há 17 meses, o ex-presidente José Sarney retornou ontem ao Palácio do Planalto para assistir à solenidade de instalação do Conselho da República. Ao descer do carro, na garagem subterrânea, onde foi recebido pelo chefe do Gabinete Militar, general Agenor Homem de Carvalho, ele foi cercado por sorridentes funcionários que queriam cumprimentá-lo.

De terno escuro, gravata cinza e expressão grave, o ex-presidente chegou 20 minutos antes do início da cerimônia no Salão Leste, no qual ao longo de cinco anos presidiu solenidades e recebeu credenciais dos embaixadores designados para servir no Brasil. Sarney e o presidente Fernando Collor foram muito aplaudidos quando entraram no salão acompanhados do vice-presidente Itamar Franco e do ministro da Justiça, Jarbas Passarinho. Sarney foi anunciado pelo locutor oficial do Planalto como "o senador José Sarney", mas em seu discurso Collor fez questão de mencioná-lo como ex-presidente da República.

Mais tarde, na fila de cumprimentos, um comentário da mulher do ex-senador Severo Gomes, Anna Henriqueta, deixou constrangidos presidente e ex-presidente. Sem se dar conta da proximidade de Collor, ela disse a Sarney: "Que saudades do seu governo!" Os dois fizeram de conta que nada tinham ouvido.

A maior preocupação de Sarney enquanto esteve no Planalto foi a de mostrar ao presidente que os problemas do País transcendem às divergências políticas que sempre marcaram o relacionamento dos dois. "Estou pronto para fazer tudo o que for possível para ajudar o Brasil no fortalecimento de suas instituições", disse ele em conversa com o vice-Itamar.